



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 03 - Nº 01 – janeiro de 2010



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO janeiro de 2010



### Cesta básica registra alta de 2,71% em janeiro

Dez capitais apresentaram, em janeiro, elevação no custo dos gêneros alimentícios essenciais, de acordo com dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada mensalmente pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. O levantamento é realizado mensalmente em 17 cidades brasileiras. Apesar da predominância de aumento no preço, as variações foram moderadas na maior parte das localidades. As maiores altas ocorreram em Goiânia (4,61%), Salvador (1,43%) e Florianópolis (1,10%). As principais retrações foram apuradas em Belo Horizonte (-3,87%), Brasília (-3,49%) e São Paulo (-1,39%). Nas demais capitais, os preços variaram entre 0,79%, em João Pessoa e -0,86%, em Vitória.

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 176,13, representado uma elevação de 2,71%. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, seis apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o tomate (-19,41%) e a margarina (-11,03%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata (57,72%) e a banana (20,79%). Pesquisada nas nove capitais do Centro-Sul do país, a batata teve aumento em todas. As maiores taxas foram observadas em Porto Alegre (40,53%), Florianópolis (32,08%) e em Curitiba (31,84%). As menores variações ocorreram em Brasília (2,54%) e Belo Horizonte (3,08%).

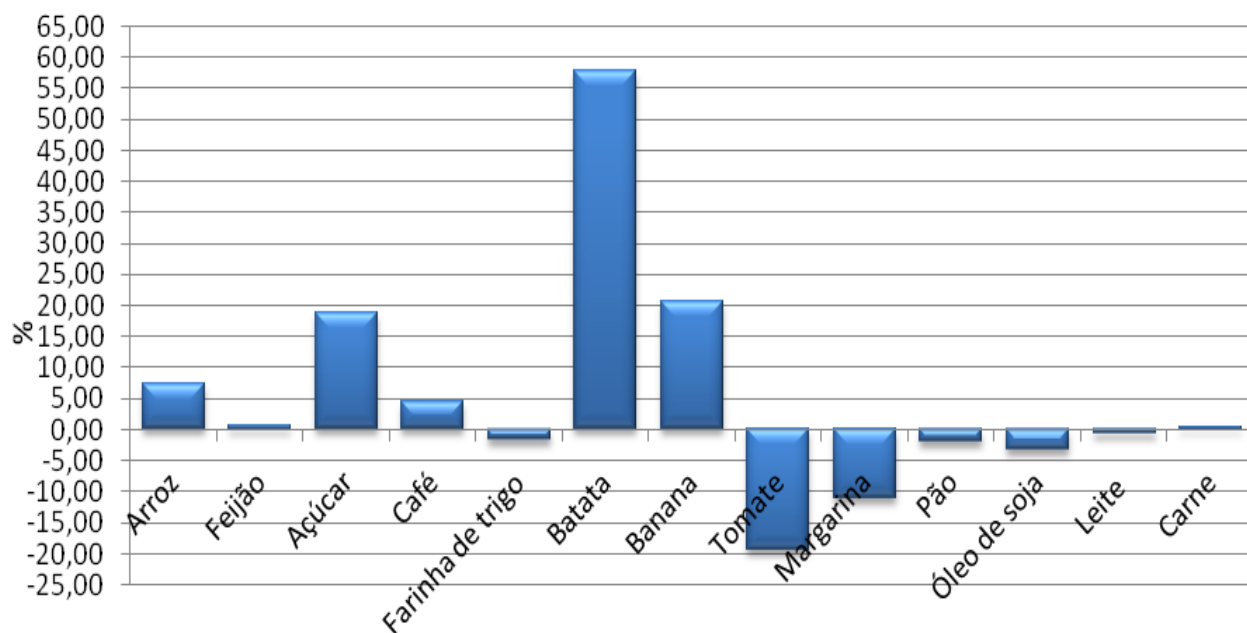


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – janeiro -2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2010).

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 36,32 e R\$ 22,38 respectivamente, representando uma redução de (-3,10%) e um aumento de (0,93%) em relação aos valores praticados no mês dezembro. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: redução de preço da água sanitária (-10,92%) e do absorvente (-12,06%), e aumento de preços com o detergente (1,90%) e o creme dental (8,64%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para janeiro de 2010, o valor calculado corresponde a R\$ 1.479,69, ou 2,90 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Em dezembro, o mínimo necessário era de 1.440,63, (3,10 vezes o valor vigente), e em janeiro de 2009 o piso deveria atingir R\$ 1.571,44, ou 3,79 vezes o mínimo em vigor, R\$ 415,00. Esta relação aponta que houve uma melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado, dada a recomposição do salário mínimo, em janeiro de 2010. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em janeiro de 2010, uma jornada de 75 horas e 59 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de novembro de 2009 a janeiro de 2010.

Cidade/Mês	2009/2010					
	Novembro		Dezembro		Janeiro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	234,99	111h 11min	228,19	107h 58 min	225,02	97h 04min
<b>Curitiba</b>	222,67	105h 21min	211,85	100h 14 min	211,99	91h 27min
<b>Florianópolis</b>	227,00	107h 24min	210,90	99h 47 min	213,23	91h 59min
<b>Porto Alegre</b>	254,62	120h 28min	237,58	112h 24 min	236,55	102h 02min
<b>Francisco Beltrão</b>	183,75	86h 56min	171,48	81h 08 min	176,13	75h 59 min

Fonte: Dieese e PEC (2010).

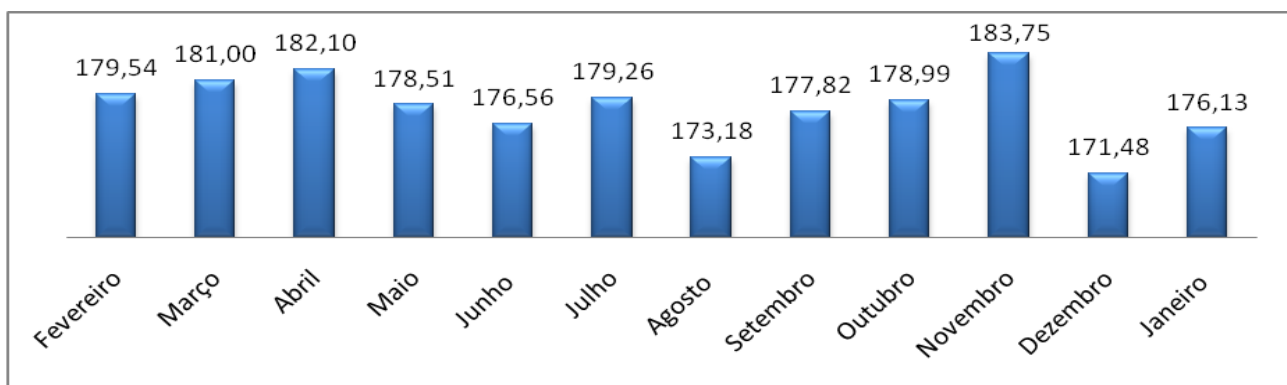


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de fevereiro de 2009 a janeiro de 2010  
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2010).

Curso de Ciências Econômicas  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
Fone: (46) 3520-4829



<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.